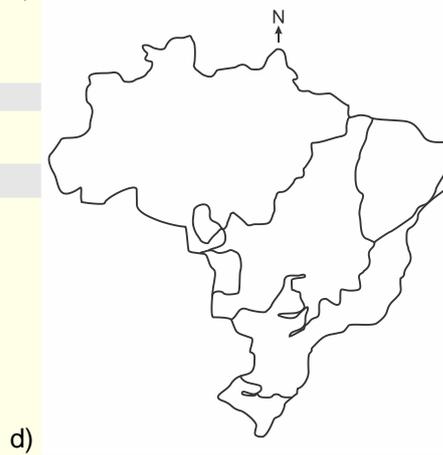


GEOGRAFIA HUMANA (FRENTE B) REGIONALIZAÇÃO BRASILEIRA I Aula 33 - Aula 33 – Regionalização IBGE, Geoeconômica e Quatro Brasis Exercícios: Regionalização Brasileira I – Lista 18

1. Em 1967, o geógrafo brasileiro Pedro Pinchas Geiger propôs uma divisão regional do país em regiões geoeconômicas ou complexos regionais. Essa divisão baseia-se no processo histórico de formação do território brasileiro, levando em conta, especialmente, os efeitos da industrialização. Dessa forma, busca-se refletir a realidade do país e compreender seus mais profundos contrastes.

Disponível em: <http://educacao.uol.com.br>. Acesso em: 23 ago. 2012 (adaptado).

A divisão em regiões geoeconômicas ou complexos regionais encontra-se na seguinte representação:



2. Como uma alternativa à divisão regional adotada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o geógrafo carioca Pedro Pinchas Geiger, na década de 1960, propôs uma regionalização que levava em consideração

COMPLEXOS REGIONAIS BRASILEIROS



GEIGER, Pedro Pinchas. Organização regional do Brasil. *Revista Geográfica*, Rio de Janeiro, Nº 61, Jul./dez. 1964. Elaborado a partir de base cartográfica do IBGE. Disponível em: <www.clubedegeografia.tk>. Acesso em: 30 Abr. 2018.

aspectos geoeconômicos. Assim, o território brasileiro poderia ser dividido em três grandes regiões geoeconômicas ou complexos regionais: Amazônia, Nordeste e Centro-Sul, como observado no mapa a seguir.

Sobre os complexos regionais brasileiros é correto afirmar, **exceto**:

- O Centro-Sul corresponde à região geoeconômica mais antropizada, ou seja, com maior transformação causada pela ação humana, sobretudo por ser a região mais urbanizada, com maior produção industrial e com ocupação agropecuária mais intensiva do Brasil.
- O complexo regional do Nordeste é subdividido em quatro sub-regiões: Zona da Mata, Agreste, Sertão e Meio-Norte, sendo que o Rio São Francisco corta três dessas sub-regiões.
- A maior parte dos fluxos de capitais, mercadorias, pessoas e informações no Brasil se concentra na Amazônia, graças à expansão da fronteira agrícola para essa região.
- Essa classificação regional não obedece necessariamente às divisas dos estados. Alguns estados, como Mato Grosso, Minas Gerais e Maranhão possuem seus territórios divididos entre regiões geoeconômicas diferentes.

3. Devido às diversidades físicas, sociais e econômicas do Brasil, a divisão territorial brasileira em regiões geográficas sempre foi uma necessidade para a compreensão das suas características, mas, ao mesmo tempo, é também uma dificuldade devido à complexidade dos elementos constituintes. Quanto à regionalização do Brasil, assinale a alternativa correta.

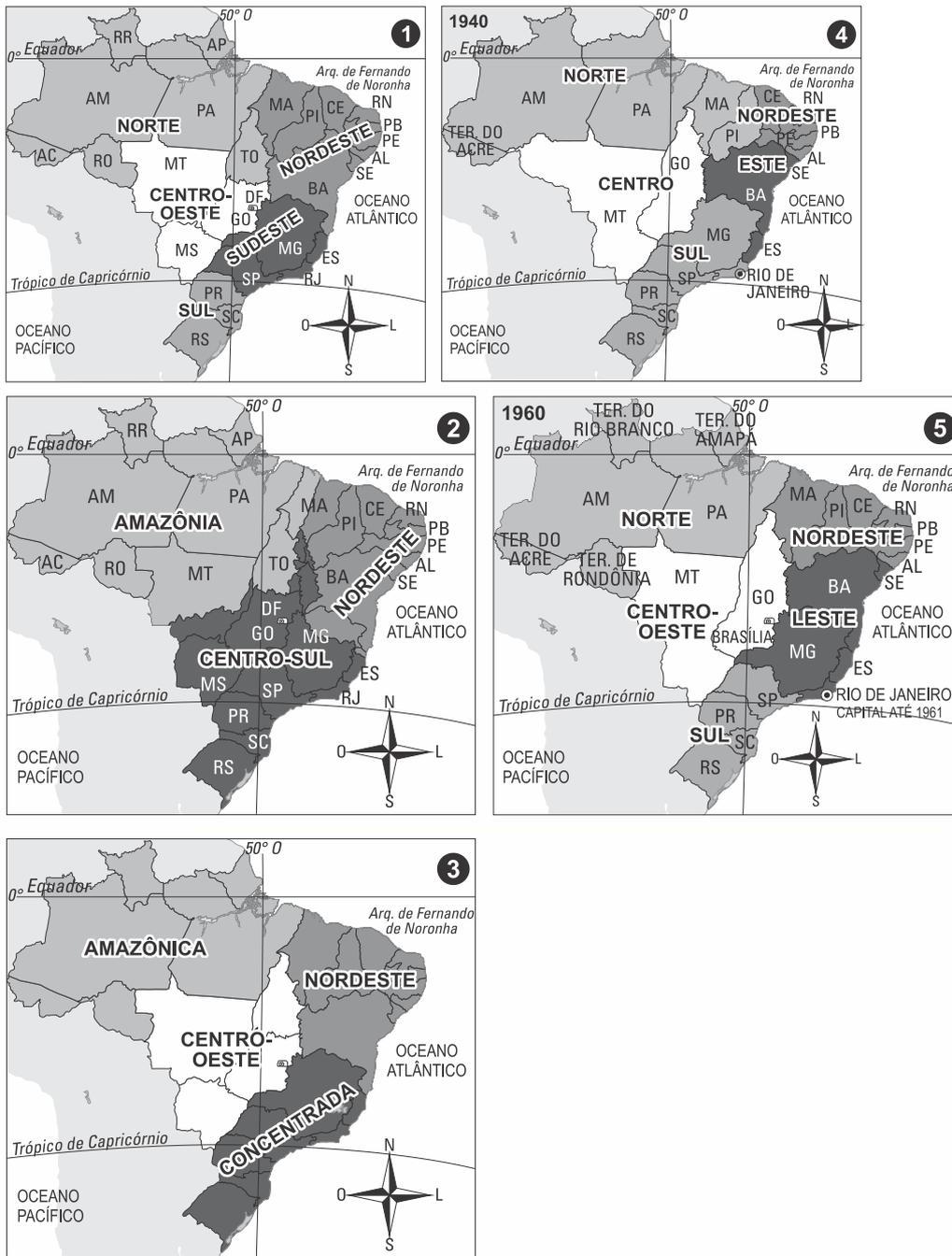
- A primeira regionalização oficial do Brasil foi realizada em 1942 e vigorou até 1969. Utilizando-se do critério político-administrativo para a divisão regional, foram instituídas as regiões Norte, Sul, Leste e Oeste.
- Como tentativa de abarcar as diferenciações físicas e econômicas do Brasil, foi instituída a regionalização geoeconômica, que criou quatro regiões: Amazônica, Nordeste, Centro-Sul e Concentrada.
- A região geoeconômica Amazônica foi criada pelo governo para que nesta unidade administrativa sejam desenvolvidos somente projetos de conservação ambiental.
- A atual divisão político-administrativa do Brasil foi definida a partir da promulgação da Constituição de 1988, onde o país passou a contar com 26 estados e 1 Distrito Federal, divididos em 5 regiões: Norte, Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste e Sul.
- A partir da Constituição de 1988 o Brasil passou a ter territórios, áreas administrativas independentes que devem contribuir para a proteção das fronteiras brasileiras.

4. Na década de 1960, Pedro Pinchas Geiger elaborou uma nova regionalização do espaço brasileiro, estabelecendo três grandes regiões – Centro-Sul, Nordeste e Amazônia – segundo critérios relacionados

- aos limites estaduais e às características morfoclimáticas.
- à formação socioespacial e aos limites estaduais.
- as características morfoclimáticas e aos aspectos socioeconômicos.
- aos aspectos socioeconômicos e às heranças do passado.
- às características naturais e à formação socioespacial.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Utilize a sequência de mapas a seguir para responder à(s) questão(ões).



Fonte: adaptado de IBGE, 2013.

5. Leia a afirmação:

... regiões são porções diferenciadas da superfície terrestre e a regionalização é a forma atual de formação de regiões.

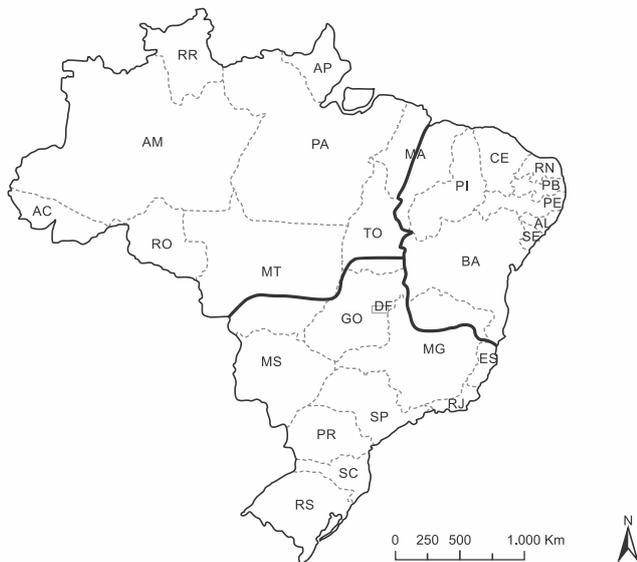
Pedro Geiger, 1970.

A regionalização a partir das “macrorregiões econômicas” proposta pelo geógrafo, autor da afirmação, corresponde ao número:

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

6. Observe o mapa a seguir.

COMPLEXOS REGIONAIS BRASILEIROS



A respeito da regionalização brasileira proposta no mapa, considere as afirmativas.

- I. Nesta proposta de regionalização do espaço brasileiro, o território nacional foi dividido em grandes regiões econômicas. São elas: Amazônia, Centro-Sul e Nordeste.
- II. Este modelo difere das regionalizações propostas pelo IBGE, uma vez que não respeita os limites político-administrativos dos Estados.
- III. O Geógrafo Pedro Pinchas Geiger focou os seus critérios de divisão na observação do processo histórico de desenvolvimento econômico e social, como também nos aspectos naturais regionais.
- IV. Devido aos grandes contrastes regionais internos, o geógrafo propõe a divisão em sub-regiões no complexo do Nordeste. Nesta proposta, apresenta-se subdividido em Zona da Mata e Polígono das Secas.

Estão corretas

- a) I e II, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) III e IV, apenas.
- d) I, II e III, apenas.
- e) I, II, III e IV.

7. A união entre ciência e técnica que, a partir dos anos 70, havia transformado o território brasileiro revigora-se com os novos e portentosos recursos da informação, a partir do período da globalização e sob a égide do mercado. E o mercado, graças exatamente à ciência, à técnica e à informação, torna-se um mercado global. O território ganha novos conteúdos e impõe novos comportamentos, graças às enormes possibilidades da produção e,

sobretudo, da circulação dos insumos, dos produtos, do dinheiro, das ideias e informações, das ordens e dos homens. É a irradiação do meio técnico-científico-informacional que se instala sobre o território [...].

(Milton Santos e Maria L. Silveira. *O Brasil*, 2006.)

No território brasileiro, a irradiação apresentada ocorreu

- a) restrita às sedes dos estados que dispunham de capital e influência política para receber as novidades do mercado externo.
- b) estruturada em arquipélagos de modernidade alheios às heranças socioeconômicas regionais.
- c) de modo homogêneo pelas regiões do país ao receber, constantemente, recursos federais para o desenvolvimento nacional.
- d) estimulada pelo desejo de cooperação internacional para superar fragilidades de renda, educação e saúde nas esferas locais.
- e) de maneira espacialmente contínua nas regiões Sudeste e Sul e de modo pontual nas demais regiões do país.

8. Considere a imagem e o texto a seguir:



Disponível em: <https://tudogeo.com.br/2019/04/02/os-quatro-brasis-de-milton-santos/>. Acesso em: 09 out. 2019.

No século XXI, o desenvolvimento das telecomunicações (Internet, telefonia celular, comunicação por satélite) aprofundou ainda mais as relações entre as várias regiões do país. Apesar disso, grande parte de nosso território, principalmente a região Norte, permanece à margem dessas mudanças. Devido a isso, o geógrafo Milton Santos e a professora Maria Laura Silveira propuseram uma nova regionalização do Brasil, baseada em quatro regiões ou em “Quatro Brasis”: região Amazônica, região Nordeste, região Centro-Oeste e região Concentrada.

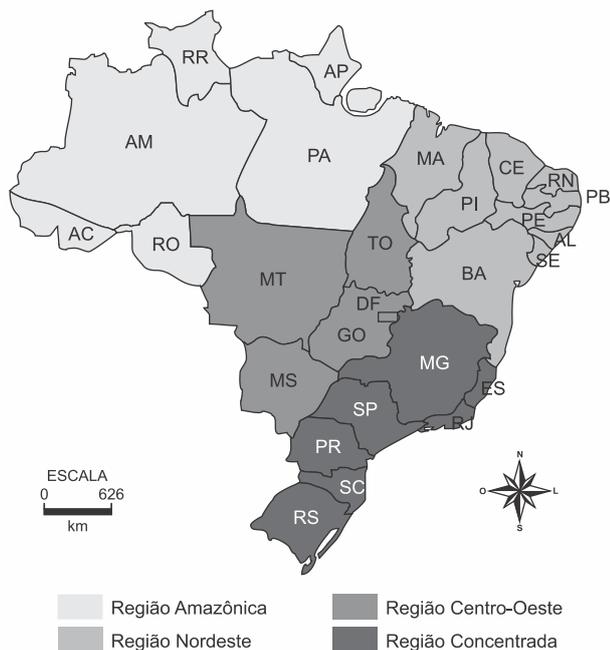
ALMEIDA, L.; RIGOLIN, T. *Fronteiras da Globalização. O espaço brasileiro: natureza e trabalho 3*. São Paulo: Ática, 2014, p. 138-9.

Nessa proposta de regionalização do Brasil, utiliza-se como principal critério definidor:

- Biomias naturais
- Produto Interno Bruto
- Produto Nacional Bruto
- População Economicamente Ativa
- Meio técnico-científico-informacional

9. Observe o cartograma abaixo e escolha a alternativa que trata de sua temática:

MEIO-TÉCNICO-CIENTÍFICO-INFORMACIONAL
E AS REGIÕES DO BRASIL - 1999



Fonte: www.uol.com.br, acessado em 30/10/17.

- O cartograma refere-se à divisão regional formulada por Milton Santos e Maria Laura Silveira em 1999. Considerou-se para essa proposta: a quantidade de recursos tecnológicos avançados, o volume de atividades econômicas modernas em áreas financeiras e o papel da agropecuária em relação à mecanização e à integração com a indústria.
- A Região Concentrada diz respeito a uma área no território brasileiro onde, apesar da alta taxa de urbanização e concentração de serviços, não congrega o centro de decisões econômico-financeiras do país. Esse papel não está centralizado em um único ponto, está disperso pelas mais importantes capitais brasileiras.

- A Região Centro-Oeste caracteriza-se pela intensa produção agropecuária pouco integrada à economia globalizada. O uso de tecnologia nessa região limita-se às atividades comerciais em centros urbanos. Trata-se de um dos pontos de grande geração de empregos e absorção de uma mão de obra jovem.
- A Região Amazônica é marcada pela baixa densidade demográfica, ao mesmo tempo que utiliza recursos tecnológicos de ponta. O potencial de exploração dessa região está na agricultura comercial e na pecuária de corte. Tais atividades são favorecidas pelo relevo plano e abundância de áreas disponíveis.

10. A política econômica brasileira na década de 1990 representou uma nítida opção pela inserção do país nos fluxos globalizados de capitais. Essa opção materializou-se por um conjunto de reformas destinadas a recuperar a capacidade de atração de investimentos estrangeiros.[...] Na segunda metade da década de 1990, entre os países subdesenvolvidos, apenas a China recebeu um volume de investimentos superior ao do Brasil.

Fonte: MAGNÓLIO, D. e ARAÚJO, R. *Geografia. A construção do mundo*. São Paulo: Moderna, 2005.

O geógrafo Milton Santos identificou uma região no Brasil onde ocorreram os maiores impactos advindos do processo retratado no texto. Trata-se da região:

- Concentrada.
- Nordeste Setentrional.
- Amazônia Legal.
- Amazônia Ocidental.

11.

Figura 1



Disponível em: <http://atlascolar.ibge.gov.br>.
Acesso em: 2 out. 2015 (adaptado).

Figura 2



Disponível em: <http://imgms.almanaque.abril.com.br>.
Acesso em: 2 out. 2015.

No planejamento das ações governamentais, a segunda forma de regionalização apresenta a vantagem de

- respeitar a divisão político-administrativa.
- reconhecer as desigualdades sociais.
- considerar as identidades culturais.
- valorizar a dinâmica econômica.
- incorporar os critérios naturais.

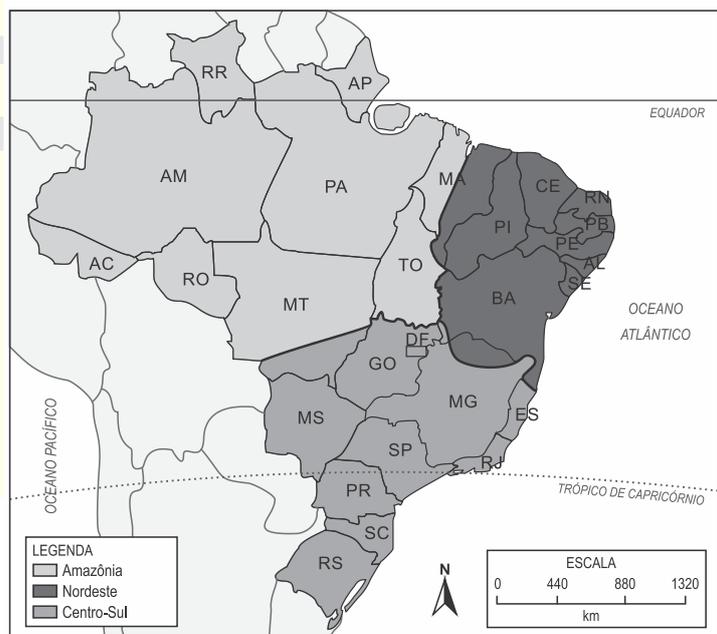
12. Os mapas a seguir apresentam as duas divisões regionais utilizadas pelo Brasil, a Divisão Regional do IBGE e a Divisão em Complexos Regionais Brasileiros.

DIVISÃO REGIONAL (IBGE)



Fonte: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=32399>, acesso em 05/05/2017

OS TRÊS COMPLEXOS REGIONAIS BRASILEIROS



Fonte: <http://conceitosetemas.blogspot.com.br/2011/04/os-complexos-regionais-brasileiros.html>, acesso em 05/05/2017.

Sobre essas duas regionalizações podemos afirmar que:

- A divisão em Complexos Regionais tem como critério os limites político-administrativos que coincidem os limites entre os estados. Não leva em conta questões de ordem socioeconômica.
- A divisão em Grandes Regiões parte inicialmente do conceito de região geográfica, pois esse conceito era tido como aquele que teria menos influência do papel da sociedade na construção do espaço geográfico.
- A divisão em Grandes Regiões parte do conceito de região homogênea, pois assim poderia

agrupar áreas semelhantes em torno de um mesmo critério. Assim, seria possível propor uma análise de caráter regional para o planejamento urbano.

d) A divisão em Complexos Regionais parte de critérios como o processo de formação histórico e econômico do Brasil, associado à modernização brasileira, por meio de suas atividades produtivas.

13. Durante as três últimas décadas, algumas regiões do Centro-Sul do Brasil mudaram do ponto de vista da organização humana, dos espaços herdados da natureza, incorporando padrões que abafaram, por substituição parcial, anteriores estruturas sociais e econômicas. Essas mudanças ocorreram, principalmente, devido à implantação de infraestruturas viárias e energéticas, além da descoberta de impensadas vocações dos solos regionais para atividades agrárias rentáveis.

AB'SABER, A. N. *Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003 (adaptado).

A transformação regional descrita está relacionada ao seguinte processo característico desse espaço rural:

- Expansão do mercado interno.
- Valorização do manejo familiar.
- Exploração de espécies nativas.
- Modernização de métodos produtivos.
- Incorporação de mão de obra abundante.

14. A questão refere-se ao mapa a seguir.



Fonte: CALDINI, Vera & ISOLA, Leda. *Atlas geográfico Saraiva*. São Paulo: Saraiva, 2009.

Considerando-se a proposta de regionalização do Brasil, apresentada no mapa, afirma-se que:

- O extremo norte de Minas Gerais foi cartografado como pertencente ao Nordeste pelo predomínio de pecuária intensiva neste espaço.
- A região denominada como Amazônia coincide com o Norte da regionalização do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
- A porção ocidental do Maranhão foi incorporada à Amazônia devido à sua participação no circuito econômico extrativista.
- A região Centro-Sul engloba as áreas de maior desenvolvimento econômico nos setores primário, secundário e terciário.

Estão corretas apenas as afirmativas

- I e II.
- I e IV.
- II e III.
- III e IV.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia o texto para responder à(s) questão(ões).

Brasis

Seu Jorge

Tem um Brasil que é prospero. Outro não muda
Um Brasil que investe. Outro que suga [...]
Tem um Brasil que é lindo. Outro que fede
O Brasil que dá. É igualzinho ao que pede...

Pede paz, saúde
Trabalho e dinheiro
Pede pelas crianças
Do país inteiro...

Tem um Brasil que soca. Outro que apanha
Um Brasil que saca. Outro que chuta
Perde, ganha
Sobe, desce
Vai à luta bate bola
Porém não vai à escola...

[...] É negro, é branco, é nissei
É verde, é índio peladão
É mameluco, é cafuso
É confusão...

(Fonte: DVD Ana Carolina & Seu Jorge: Série Prime, Gravadora SONY/BMG, ano 2005)

15. De acordo com o texto, "Tem um Brasil que é próspero outro não muda. Um Brasil que investe outro que suga [...]". Assinale a alternativa que expressa a contradição que a música apresenta e sua representação no espaço geográfico brasileiro.

- Os estados da região Nordeste concentram a maior porcentagem de famílias com rendimentos de, até, dois salários mínimos, que vivem em

estado de pobreza, o que se deve as diferenças biológicas, físicas e psíquicas que existem entre os brasileiros dessa região e os do sul do país.

- b) A contradição socioespacial se torna mais evidente entre as regiões Nordeste e Sul do Brasil, em decorrência do mau aproveitamento dos recursos naturais e da elevada renda per capita nas regiões.
- c) As contradições socioespaciais são um problema nacional desde a colonização e se intensifica com a concentração da atividade industrial no Centro-Sul do país, exercendo uma hegemonia sobre as demais regiões.
- d) As contradições decorrem fundamentalmente das diversidades naturais do nosso território e da concentração espacial das riquezas minerais na Amazônia, o que dinamiza a economia regional, sobrepondo-a ao sudeste do país.
- e) Com a globalização as contradições socioeconômicas regionais no espaço brasileiro se tornam mais evidentes, ocasionando a concentração de renda no Centro Sul, exclusão social no Nordeste e o aumento da participação dos segmentos mais pobres da sociedade amazônica na renda nacional.

16. Observe o mapa abaixo.



IBGE, Atlas geográfico escolar, Rio de Janeiro: IBGE, 2007.

Sobre a divisão regional do Brasil representada, afirma-se que:

- I. Os critérios utilizados para a regionalização foram econômicos, fitogeográficos e sociais.
- II. O IBGE prioriza a utilização dessa divisão em suas pesquisas acerca do planejamento.

III. O desenvolvimento dos setores primário e secundário destaca-se no Centro-sul.

IV. A região Nordeste apresenta homogênea distribuição espacial das indústrias.

V. A Amazônia sobressai como agregadora de atividades extrativistas.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e IV.
b) III e V.
c) I, II e V.
d) II, III e IV.

17. Os complexos regionais são grandes regiões que abrangem áreas com diferenças nas atividades produtivas e nas características sociais, mas que funcionam de forma integrada. Observe as características de um desses complexos.

Área de colonização mais antiga do país, que começou a apresentar estagnação econômica, principalmente em meados do século XX, devido à falta de investimentos em novas tecnologias de cultivo, problemas de concentração fundiária, grande desemprego etc. Desde o século XIX, vinha se caracterizando como área de repulsão populacional, que migrou especialmente para os estados do Sudeste e do Norte.

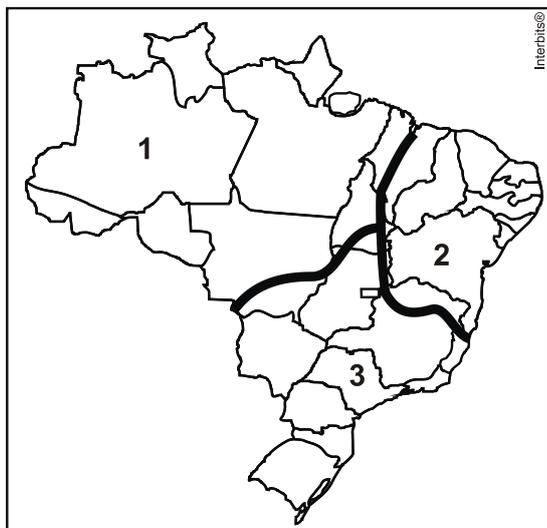
Este complexo regional engloba o polígono das secas – área frequentemente atingida por estiagens, que podem durar mais de dois anos seguidos.

As características descritas anteriormente são do Complexo do

- a) Norte.
b) Nordeste.
c) Centro-Sul.
d) Norte e do Centro-Sul.

18. Observe atentamente o mapa do Brasil.

COMPLEXOS REGIONAIS



Fonte: IBGE: *Atlas geográfico escolar*, 2.ed. RJ, 2004. (adaptado)

A dinâmica regional brasileira impulsionada pelo Sudeste fez com que surgisse uma proposta de divisão do país em três complexos regionais, conforme explicita o mapa.

Sobre ela é correto afirmar, **exceto**:

- Nordeste, indicado pelo nº 2, abrange sub-regiões diferenciadas, como é o caso do Sertão Nordestino e da Zona da Mata, caracterizadas pela semiaridez e pelas chuvas, respectivamente.
- O Centro-Sul, região de nº 3, considerado como o coração do Brasil, concentra a maior parte da população nacional, da produção industrial e da agropecuária.
- A delimitação dos complexos regionais foi feita seguindo a proposta do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística que combinou as características econômicas, naturais e demográficas e respeitou os limites político-administrativos.
- O Complexo da Amazônia, nº 1, com grande biodiversidade, corresponde a fronteira de expansão da economia brasileira e por isso de grande interesse do capital nacional e internacional.

19. Uma região não é homogênea em todos os seus aspectos; há diferenças nas atividades econômicas, na cultura e na paisagem, razão pelas quais os critérios utilizados de divisão regional não podem ser inflexíveis.

Segundo a leitura do texto acima e de seus conhecimentos sobre o assunto, referente à Divisão Regional do Brasil, pode-se afirmar que:

- segundo o IBGE, o Brasil apresenta cinco regiões naturais oficiais, limitadas politicamente, sendo as Regiões Sudeste, Sul, Nordeste, Centro Oeste e Norte.
- a divisão regional do Brasil, em cinco complexos regionais: Sul, Sudeste, Nordeste, Centro-Oeste e Norte, leva em consideração os limites políticos entre os estados.
- segundo o IBGE a proposta de regionalização em cinco grandes complexos não leva em conta os limites formais dos estados e das regiões brasileiras.
- a divisão regional do Brasil, em três complexos regionais: Nordeste, Centro-Sul e Amazônia Legal levam em consideração os critérios sócio econômicos, estabelecido pelas fronteiras políticas.
- segundo o IBGE, o Brasil apresenta cinco grandes regiões limitadas politicamente, que apresentam todos os seus aspectos, econômicos, culturais e naturais de forma homogênea.

20. A questão refere-se à imagem abaixo



Fonte: SIMIELLI, Maria Elena. *Geoatlas*. São Paulo: Ática, 2009.

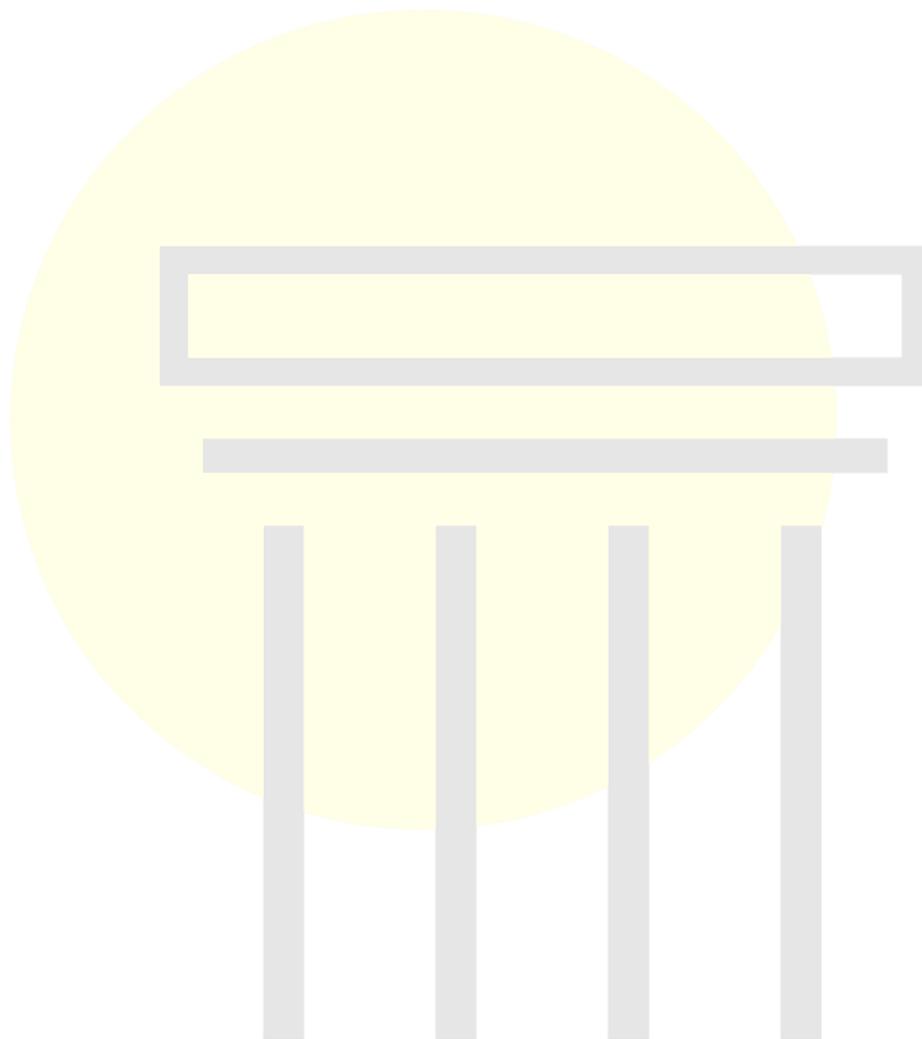
A elaboração regional do país nos chamados "Quatro Brasis", tinha como objetivo

- destacar a elevada densidade demográfica na porção sul do Brasil.
- atualizar a proposta do IBGE a partir de dados econômicos recentes.

c) facilitar o uso popular da divisão oficial pela fusão de espaços similares.

d) propor a adoção de um modelo para fins de implementação de recursos da União.

e) revelar a diferenciação interna do desenvolvimento técnico-informacional.



GABARITO: 1B,2C,3D,4E,5B,6D,7E,8E,9A,10A,11A,12D,13D,14D,15C,16B,17B,18C,19B,20E

GABARITO COMENTADO:

Resposta da questão 1: [B]

A divisão em complexos regionais geoeconômicos foi elaborada pelo geógrafo Pedro Pinchas Geiger. Os critérios utilizados foram a história de ocupação de cada região e as desigualdades socioeconômicas. O país é dividido em três regiões. O Centro-Sul é a região mais populosa e desenvolvida do ponto de vista socioeconômico. O Nordeste e a Amazônia são as regiões periféricas, com menor desenvolvimento socioeconômico.

Resposta da questão 2: [C]

No Brasil, a maior concentração dos fluxos de capitais, mercadorias, pessoas e informações ocorre no Complexo Regional do Centro-Sul, visto que é a mais populosa, industrializada, com agronegócio mais modernizado, com melhor infraestrutura e com setor terciário (comércio, serviços e sistema financeiro) mais diversificado.

Resposta da questão 3: [D]

A divisão regional do IBGE foi criada em 1969 e foi baseada em critérios físicos e socioeconômicos. O país é dividido em 5 regiões: Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Na Constituição de 1988, a divisão política do país foi modificada com a criação do estado de Tocantins a partir do norte de Goiás. Tocantins passou a integrar a região Norte. Fernando de Noronha deixou de ser território federal e tornou-se parte de Pernambuco. Os territórios federais de Roraima e Amapá foram transformados em estados.

Resposta da questão 4: [E]

A divisão regional em Complexos Regionais Geoeconômicos elaborada pelo geógrafo Pedro Geiger utiliza principalmente critérios históricos e socioeconômicos na análise das disparidades regionais. Os aspectos naturais são secundários. O país é dividido em 3 complexos regionais, o Centro-Sul (região mais populosa e com economia mais desenvolvida: indústria, agronegócio, setor terciário e infraestrutura), o Nordeste (região periférica de ocupação mais antiga com desenvolvimento industrial e agropecuário pontual e de emigração) e a Amazônia (região periférica de ocupação histórica mais recente e fronteira da exploração de recursos naturais e da agropecuária).

Resposta da questão 5: [B]

O professor Pedro Geiger é autor da divisão regional em Complexos Regionais Geoeconômicos. Os critérios utilizados nesta divisão são a história da ocupação de cada região e as desigualdades socioeconômicas. O país é dividido em 3 regiões. O Centro-Sul é a região mais desenvolvida (industrializada, com agronegócio mais moderno e setor terciário mais diversificado) e populosa. A Amazônia e o Nordeste são as regiões periféricas, menos desenvolvidas do ponto de vista econômico e com piores indicadores sociais.

Resposta da questão 6: [D]

As afirmativas [I], [II] e [III] estão corretas porque a divisão em Complexos Regionais proposta por Geiger utiliza como critério os aspectos históricos e socioeconômicos para definir as regiões cujos limites não coincidem com os dos estados.

A afirmativa [IV] está incorreta porque as sub-regiões do nordeste são características da divisão oficial do IBGE.

Resposta da questão 7: [E]

O Sul e o Sudeste do Brasil configuram a região Concentrada na divisão regional proposta por Milton Santos. A região apresenta maior densidade do meio técnico científico e informacional com maiores redes urbanas, industriais e de infraestrutura (transportes, energia, telecomunicações e informática). O Nordeste e o Centro-Oeste apresentam média densidade. A Amazônia apresenta baixa densidade.

Resposta da questão 8: [E]

Em 2001, o professor Milton Santos, um dos mais importantes geógrafos brasileiros, com reconhecimento internacional, lançou uma nova divisão regional do Brasil. O critério foi a densidade de meio técnico-científico-informacional, ou seja, valorizando as redes urbana, de transportes, telecomunicações, informática e instituições de pesquisa no território. Assim, o país é dividido em quatro regiões: Concentrada (maior densidade técnica e científica), Nordeste (média densidade), Centro-Oeste (média densidade) e Amazônia (baixa densidade).

Resposta da questão 9: [A]

A alternativa [A] está correta porque o mapa representado é a divisão proposta por Milton Santos destacando a região concentrada que corresponde a maior parte dos elementos que compõe o meio técnico-científico informacional, como tecnologia, ciência e informação.

As alternativas incorretas são: [B], porque a região concentrada agrega decisões econômico-financeiras do país; [C], porque o centro-oeste apresenta grande produção agropecuária modernizada; [D], porque não há utilização de recursos tecnológicos de ponta.

Resposta da questão 10: [A]

A Região Concentrada é integrada pelas regiões Sudeste e Sul do IBGE, sendo a que apresenta maior densidade técnica, científica e informacional no território brasileiro. Também é a região do país com a maior população e poder de consumo, o que explica o maior aporte de investimentos estrangeiros a partir da década de 1990.

Resposta da questão 11: [A]

A segunda forma de regionalização é a divisão regional do IBGE, criada em 1969. Esta divisão utiliza critérios físicos e socioeconômicos, dividindo o Brasil em 5 regiões com o agrupamento de estados. A divisão utiliza fronteiras estaduais ao traçar as divisas entre as regiões, portanto, é adequada para fins administrativos e divulgação de dados estatísticos sobre o país.

Resposta da questão 12: [D]

A divisão regional do Brasil em Complexos Regionais Geoeconômicos foi concebida pelo geógrafo Pedro Geiger. O critério utilizado foi a história da ocupação de cada região e as características e desigualdades socioeconômicas. O país apresenta uma região mais desenvolvida economicamente e populosa, o Centro-Sul, e duas periferias, o Nordeste e a Amazônia.

Resposta da questão 13: [D]

O Centro-Sul foi a região brasileira que sofreu as maiores transformações no espaço rural. Esta dinâmica foi decorrente de fatores que elevaram a produtividade agropecuária: mecanização, fertilizantes, calagem (correção da acidez do solo), agrotóxicos, redes de infraestrutura (transportes e energia), produção para exportação, abastecimento das cidades e produção de matérias-primas para a indústria.

Resposta da questão 14: [D]

Os itens incorretos são:

[I] O extremo norte de Minas Gerais pertence ao Nordeste devido ao menor desenvolvimento econômico, a exemplo da pecuária extensiva, ou seja, de menor produtividade;

[II] A Amazônia transcende a região Norte do IBGE, visto que inclui o oeste do Maranhão e o norte de Mato Grosso, áreas com dominância de floresta amazônica e com padrão de ocupação típico da Amazônia.

Resposta da questão 15: [C]

O Brasil é caracterizado por expressivas desigualdades socioeconômicas regionais. O Centro-Sul é a região mais populosa e que concentra grande parte da produção industrial, agropecuária, sendo também a mais avançada no setor terciário. A disparidade regional se reduziu um pouco a partir da década de 2000 com o avanço socioeconômico na Amazônia e Nordeste.

Resposta da questão 16: [B]

A divisão do Brasil em Complexos Regionais Geoeconômicos foi elaborada por Pedro Geiger (1967); os critérios foram a história da ocupação de cada região e as desigualdades socioeconômicas. Os itens incorretos são: I (a divisão não leva em consideração aspectos fisiográficos), II (o IBGE utiliza a divisão em 5 regiões com objetivos administrativos e de divulgação de dados estatísticos) e IV (a distribuição das indústrias no Nordeste não é homogênea, é desigual).

Resposta da questão 17: [B]

O texto refere-se à região Nordeste, de colonização antiga no Brasil e que apresenta historicamente graves problemas sociais e concentração fundiária, fato que impulsionou fluxos migratórios, principalmente no século 20. Mesmo assim, nas últimas décadas as desigualdades regionais estão se reduzindo um pouco no país devido ao crescimento econômico do Nordeste, decorrente da descentralização industrial, agricultura irrigada, turismo e obras de infraestrutura, além da melhoria dos indicadores sociais.

Resposta da questão 18: [C]

A divisão regional do Brasil em complexos regionais ou regiões geoeconômicas foi criada, em 1967, pelo geógrafo Pedro Geiger. Os critérios foram a história da ocupação de cada região e as desigualdades socioeconômicas. O Centro-Sul é a região mais populosa e desenvolvida do ponto de vista econômico. As regiões menos desenvolvidas (periféricas) são o Nordeste e a Amazônia.

Resposta da questão 19: [B]

A divisão regional do IBGE, criada em 1969, leva em consideração critérios físicos e socioeconômicos. O país é dividido em 5 regiões: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste. O principal problema desta divisão é que os limites entre as regiões ficam presos às fronteiras estaduais.

Resposta da questão 20: [E]

Como mencionado corretamente na alternativa [E], a divisão regional foi elaborada por Milton Santos destacando a região concentrada cujo destaque é a maior concentração das redes imateriais, da tecnologia e ciência e das atividades afetadas por elas. Estão incorretas as alternativas: [A], porque o mapa não representa a população relativa do país; [B] e [C], porque a regionalização do IBGE é baseada em critérios diferentes dos apresentados; [D], porque a divisão do IBGE é a proposta oficial usada para planejamento de recursos

[QUESTÕES COMENTADAS PELO SUPER PRO](#)